

Relatório Mensal

Rentabilidade por Perfil

Data de referência do relatório: 30/11/2023



ITAUBANCO CD



Cenários e Mercados



Mercado de Taxa de Juros e Câmbio

Em novembro/23, o desempenho do mercado brasileiro foi muito positivo, acompanhando a tendência global. O fluxo de notícias tem sido bastante favorável nas últimas semanas, com destaque para os dados mais fracos do mercado de trabalho dos Estados Unidos e a tendência de desaceleração do núcleo da inflação ao consumidor daquele país. Adicionalmente, existe a possibilidade do FED (Banco Central Americano) começar a cortar os juros se a inflação continuar a diminuir nos próximos meses. Até então, a narrativa predominante era sobre a necessidade de “taxas mais altas por mais tempo”.

No Brasil, a inflação apresentou resultado acima do esperado, devido à variação de preço de alguns itens como as passagens aéreas, mas seus componentes principais continuaram a seguir uma tendência desinflacionária em direção à meta de 3%. Além disso, na frente fiscal, a decisão do governo de adiar a discussão da meta fiscal do ano de 2024 para março trouxe algum alívio aos investidores que passaram a esperar cortes de 0,5% na taxa básica de juros para as próximas quatro reuniões do Banco Central. Em relação aos títulos atrelados à inflação, os seus rendimentos declinaram porque as expectativas inflacionárias caíram pelo anúncio de redução do preço da gasolina, além da valorização do real frente ao dólar e do bom comportamento das tendências de médio e longo prazo da inflação.

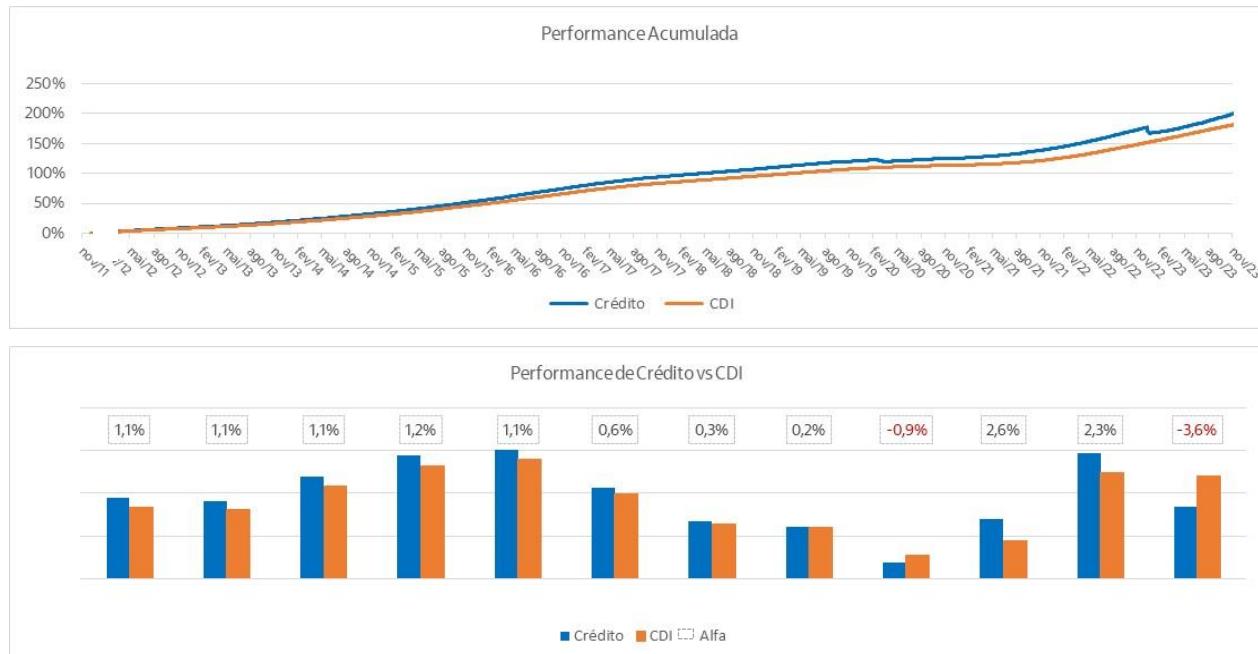
Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, podemos citar as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário. Através dessas emissões as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos da Fundação com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre

risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco das empresas (faixas de rating).

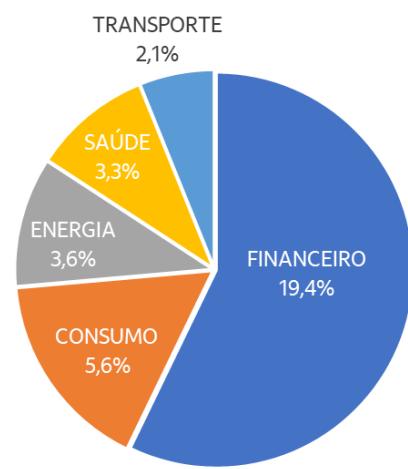
Abaixo, a performance do mercado de crédito privado versus CDI nos últimos anos.



O mês de novembro/23 foi mais um mês positivo para as estratégias de crédito, com rentabilidades acima do CDI. A contínua melhora da percepção de risco, que vem ocorrendo desde meados do ano e a forte demanda pelas emissões corporativas e financeiras continuaram contribuindo para a boa performance desse mercado. Os investidores aplicaram aproximadamente R\$ 20 bilhões em crédito no mês de novembro, um dos maiores níveis de captação do ano. Do lado da oferta, houve novas emissões de letras financeiras, debêntures corporativas e de infraestrutura. A melhora do ambiente de negociações, têm atraído empresas em busca de recursos para aumentar a sua liquidez e alongar suas dívidas. A gestão da Fundação Itaú Unibanco segue diversificando a carteira de ativos com seletividade, aproveitando o bom momento técnico, o nível de preço dos ativos e o cenário de juro elevado ainda por algum tempo.

Abaixo, seguem os principais setores que compõem a carteira de crédito dos perfis e a variação de alocação, por setor, ocorrida entre os meses de dezembro/2022 e novembro/2023.

SETOR	% PL		Δ dez22 vs nov23
	dez-22	nov-23	
FINANCIERO	23,5%	19,4%	-4,1%
CONSUMO	8,8%	5,6%	-3,2%
ENERGIA	4,9%	3,6%	-1,3%
SAÚDE	3,7%	3,3%	-0,4%
TRANSPORTE	2,7%	2,1%	-0,6%
SANEAMENTO	0,9%	0,7%	-0,2%
COMUNICAÇÃO	0,9%	0,8%	-0,1%
TECNOLOGIA	0,6%	0,5%	-0,1%
EDUCAÇÃO	0,4%	0,3%	-0,1%
PETROQUÍMICO	0,4%	0,4%	0,0%
PETROLÍFERA	0,3%	0,2%	-0,1%
MINERAÇÃO	0,3%	0,3%	0,0%
CONSTRUÇÃO CIVIL	0,1%	0,1%	0,0%
TOTAL	47,5%	37,2%	-10,3%



Mercado de Renda Variável

Os mercados acionários globais reverteram a sequência de queda em novembro/23, que vinha sendo observada nos três meses anteriores, e apresentaram retornos positivos. O S&P 500, principal índice do mercado acionário norte-americano, subiu 8,92%. O Nasdaq, índice que reflete o setor de tecnologia, valorizou 10,70%. Já os índices MSCI para mercados desenvolvidos e emergentes subiram 9,21% e 7,86%, respectivamente, ambos medidos em dólar.

O desempenho moderado dos mercados emergentes se deu em decorrência do desempenho mais suave do índice MSCI para o mercado chinês, que subiu 2,48%. O movimento de subida da curva de juros nos EUA, que vinha sendo consistente desde meados deste ano, se inverteu ao longo de novembro, com a expectativa dos investidores de que o FED (Banco Central norte-Americano) pode antecipar o início dos cortes na taxa básica de juros.

Diante de tal cenário, era de se esperar que o mercado acionário brasileiro tivesse um desempenho bastante forte. Foi justamente o que ocorreu. O Ibovespa subiu 12,54%. Esse nível de retorno se deve não só ao desempenho dos mercados acionários globais, mas também à atratividade dos preços com que negocia o mercado brasileiro e ao posicionamento técnico do mercado.



Indicadores



Indicadores de Mercado

Indicadores	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	Acum. 2023	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	12,04%	13,30%	31,65%	43,83%
IPCA	0,53%	0,84%	0,71%	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,33%	4,09%	4,74%	22,83%	32,32%
INPC	0,46%	0,77%	0,64%	0,53%	0,36%	-0,10%	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,33%	3,38%	3,75%	21,99%	32,66%
IBOVESPA	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	-5,09%	0,71%	-2,94%	12,54%	16,04%	13,20%	16,93%	42,26%
S&P	6,18%	-2,61%	3,51%	1,46%	0,25%	6,47%	3,11%	-1,77%	-4,87%	-2,20%	8,92%	18,98%	11,95%	26,13%	65,49%

*O IPCA e INPC para novembro/2023 são prévios.

Indicadores e Benchmarks no ano

Benchmark	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	Acum. 2023	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador 100% CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	12,04%	13,30%	31,65%	43,83%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	1,29%	0,29%	0,87%	1,04%	1,32%	1,67%	1,24%	0,67%	0,95%	0,70%	1,79%	12,47%	13,43%	30,99%	45,26%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	1,57%	-0,76%	0,36%	1,23%	1,65%	2,66%	1,51%	-0,11%	0,92%	0,21%	3,24%	13,14%	13,61%	29,72%	47,13%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	2,02%	-2,45%	-0,46%	1,55%	2,17%	4,24%	1,95%	-1,35%	0,87%	-0,58%	5,57%	14,09%	13,75%	27,25%	48,72%



Perfis de Investimentos

Características dos perfis



Ultraconservador

O perfil Ultraconservador permite alocação em papéis de emissão pública e privada, na modalidade pós-fixado. Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro

Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras, certificados de depósito bancário e as cédulas de crédito bancário.

Conservador, Moderado e Arrojado

Os perfis Conservador, Moderado e Arrojado permitem alocações em diversas classes de ativos, tais como, renda fixa de emissão pública e privada, prefixado, pós-fixado, indexados à inflação, ações e fundos estruturados – participações e direitos creditórios.

Os perfis investem nos mesmos tipos de ativos, porém com diferentes percentuais de alocação. No segmento de renda variável cada perfil possui um intervalo de alocação. Para o perfil conservador a alocação permitida varia entre 5% e 10%, o Moderado de 10% a 30% e o Arrojado de 30% a 50%.

Composição das carteiras

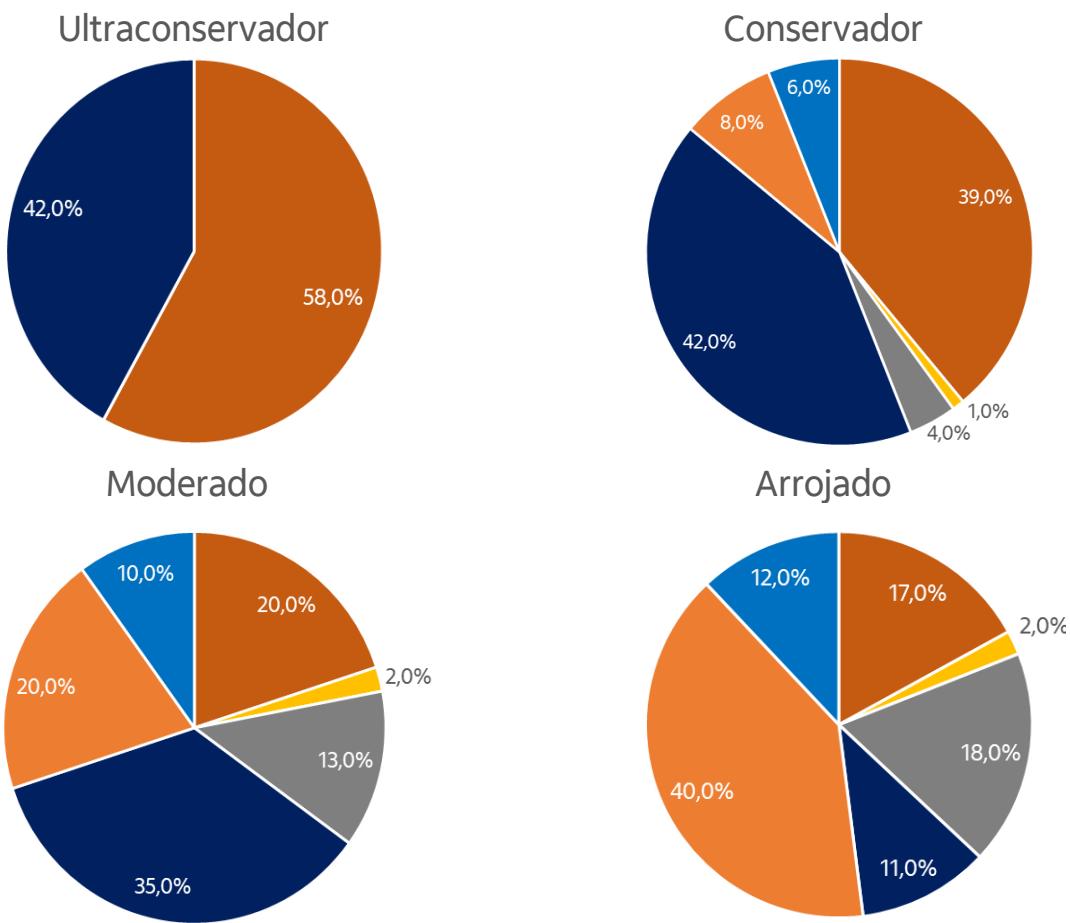
No mês de novembro/23, no segmento de renda fixa, o foco esteve sobre o mercado de Notas do Tesouro Nacional atreladas à inflação (NTN-Bs), com aumento de exposição no decorrer do período.

Em relação ao segmento de renda variável a exposição convergiu para o ponto neutro de cada perfil de investimento.

A alocação dos perfis Ultraconservador e Conservador está concentrada em títulos públicos indexados à Selic e títulos privados, como debêntures, letras financeiras e CDBs.

O perfil Moderado possui alocação concentrada em títulos privados e renda variável e o perfil Arrojado em títulos públicos indexados à Selic e ações.

Abaixo, a composição das Carteiras de cada um dos perfis no mês de novembro/23:





Ultraconservador

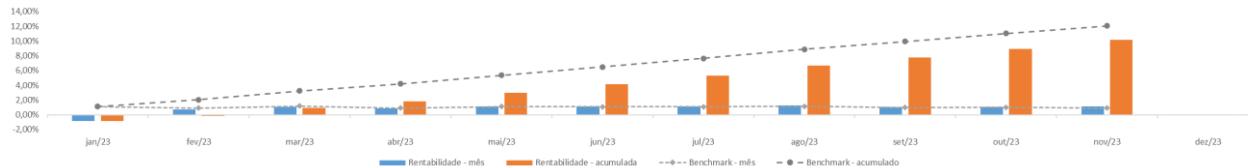
Rentabilidade



O Perfil Ultraconservador apresentou rentabilidade nominal superior ao índice de referência - CDI, sob a influência das alocações no mercado de crédito privado.

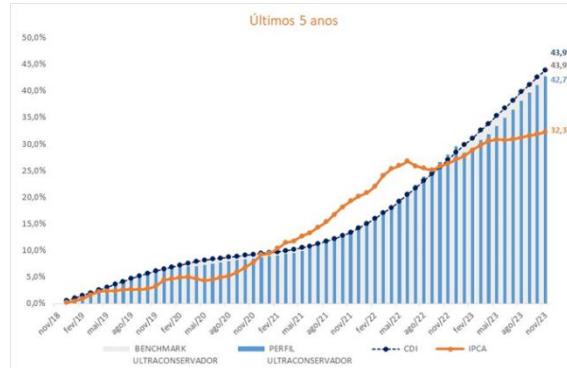
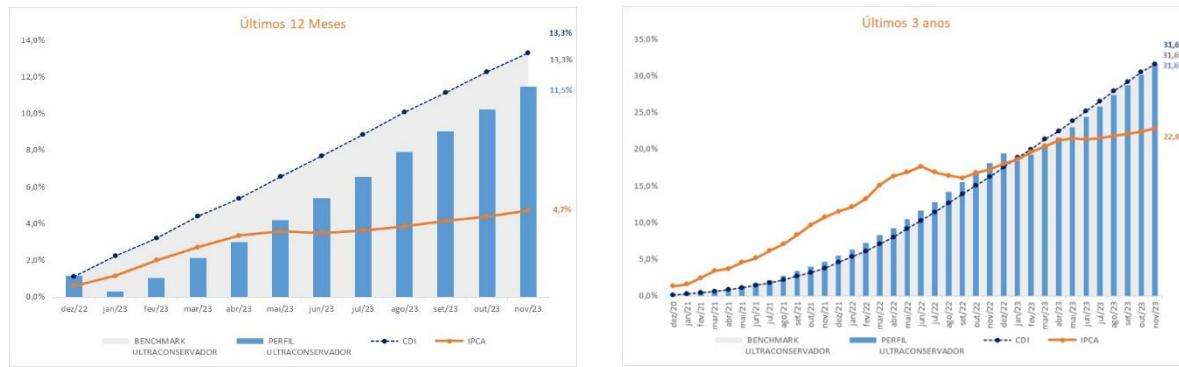
A gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o CDI.

A rentabilidade do perfil encerrou o mês em **+1,13%** contra **+0,92%** do benchmark.



Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de novembro/23 foi de 1,130659% e no acumulado do ano 10,171816%.

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.





Conservador, Moderado e Arrojado

Rentabilidade



Os Perfis Conservador, Moderado e Arrojado superaram seus respectivos benchmarks, sob a influência de dados de inflação benignos nas principais economias e perspectiva de encerramento do ciclo de alta de juros.

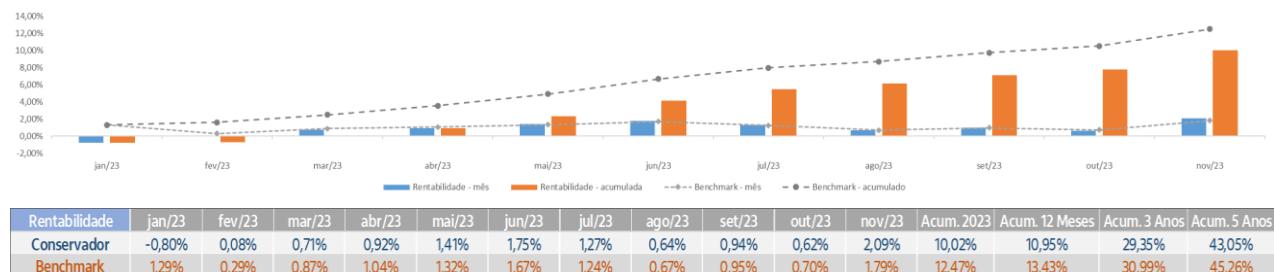
Todas as classes de ativos investidas trouxeram impactos positivos para a rentabilidade nominal, especialmente o segmento de renda variável que fechou o mês com o forte desempenho de 12,18%, superando os principais índices globais.

Os investimentos em crédito privado apresentaram rentabilidade nominal superior ao índice de referência – CDI. Os títulos atrelados à inflação (NTN-Bs) e multimercados também apresentaram performance positiva, devido aos dados mais construtivos de inflação e pela perspectiva de queda da taxa de juros.

A gestão do caixa com títulos públicos trouxe resultados alinhados com o benchmark CDI.

Perfil Conservador

A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+2,09%** contra **+1,79%** do benchmark.



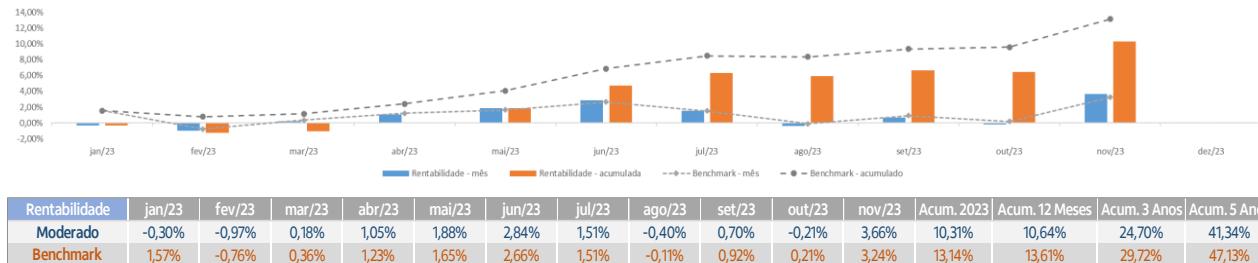
Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de novembro/23 foi de 2,086806% e no acumulado do ano 10,017205%.

Os gráficos abaixo demonstram comparativamente a rentabilidade do perfil conservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



Perfil Moderado

A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+3,66%** contra **+3,24%** do benchmark.



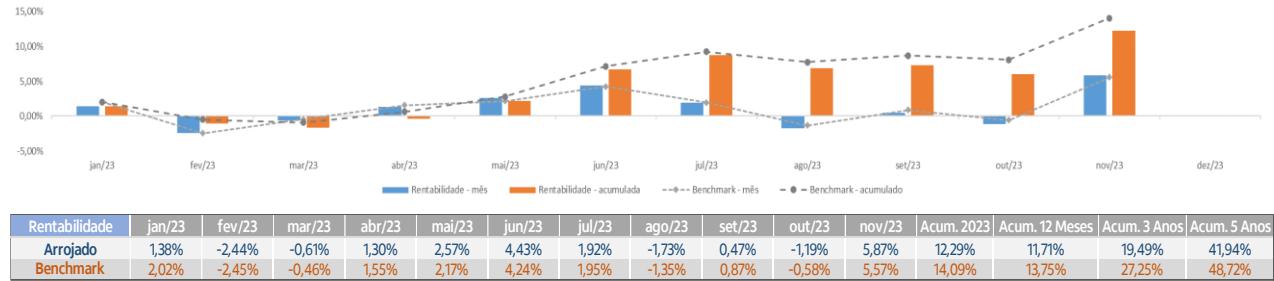
Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de novembro/23 foi de 3,660361% e no acumulado do ano 10,313158%.

Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil moderado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



Perfil Arrojado

A rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **+5,87%** contra **+5,57%** do benchmark.



Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de novembro/23 foi de 5,870591% e no acumulado do ano 12,288741%.

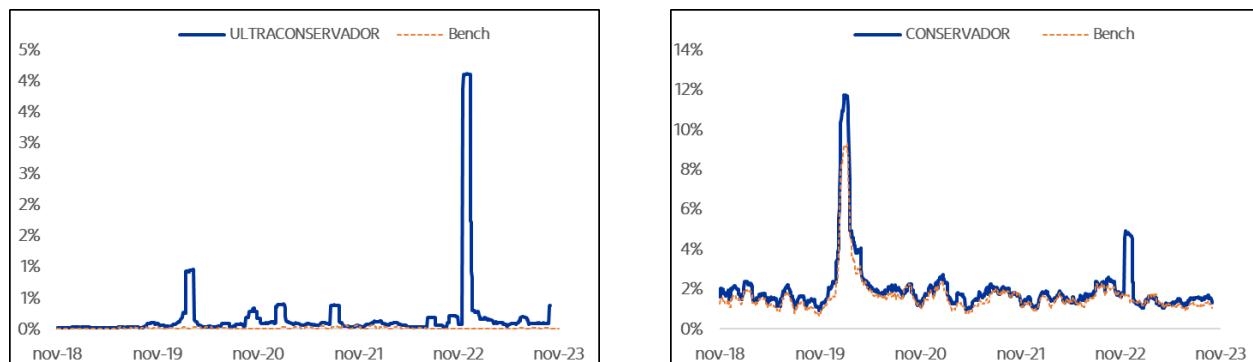
Os gráficos abaixo demonstram a rentabilidade do perfil arrojado versus o benchmark, o IPCA e o CDI, nas janelas de 1, 3 e 5 anos.



Volatilidade dos perfis

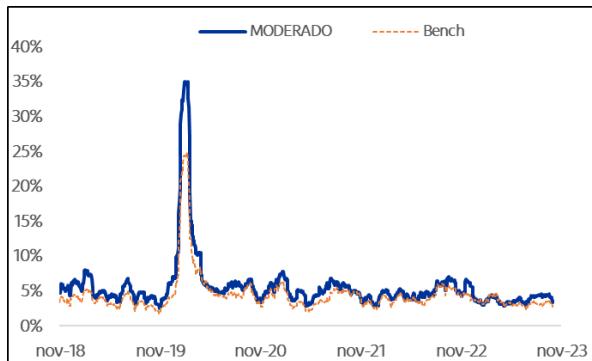
A volatilidade é uma forma de medir a oscilação dos preços dos ativos que compõem os perfis de investimentos, tendo como consequência a oscilação da rentabilidade dos ativos ao longo de um determinado período. Quanto maior a variação dos ativos que compõem o perfil, maior a volatilidade na rentabilidade.

Os gráficos abaixo mostram a volatilidade de cada um dos perfis, desde novembro de 2018, e a respectiva comparação com seu benchmark. Ou seja, como variou os retornos de cada um dos perfis.

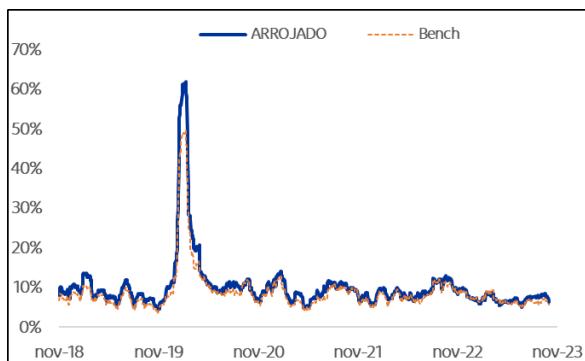


Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ULTRA	0,37%	1,32%	1,27%	0,78%	0,64%
Vol BENCH	0,01%	0,03%	0,03%	0,26%	0,26%

Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol CONS	1,26%	2,01%	1,97%	1,85%	2,48%
Vol BENCH	1,02%	1,31%	1,33%	1,51%	1,98%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol MOD	3,25%	4,07%	4,09%	4,73%	6,97%
Vol BENCH	2,71%	3,48%	3,54%	3,98%	5,26%



Data	Mês	Ano	12M	36M	60M
Vol ARROJ	6,18%	7,34%	7,45%	8,66%	12,46%
Vol BENCH	5,42%	6,97%	7,09%	7,95%	10,52%

O ápice da volatilidade no mercado visualizada nos gráficos acima - em março/20 - foi em decorrência da pandemia. O principal índice da bolsa de valores (Ibovespa) caiu 30% no mês, maior queda mensal em 22 anos, além do impacto no mercado de taxas de juros. O sentimento global de aversão ao risco tomou conta do mercado nos meses seguintes.

Em janeiro/2023, a alta volatilidade no mercado ocorreu devido a repercussão do fato relevante informado pela Lojas Americanas (AMER3). Com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) da varejista, houve diminuição na procura por crédito privado no geral, aumentando o risco de crédito e causando um cenário de aversão ao risco no primeiro trimestre do ano.



Disclaimer



- Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- A rentabilidade demonstrada acima pode não refletir a rentabilidade obtida individualmente pelo participante do plano em razão da data do seu ingresso no plano ou da época em que alterou o perfil do plano em que mantém seus recursos, ou de eventos contábeis alheios à gestão dos recursos que afetem as reservas dos participantes.
- Os investimentos do plano poderão não contar com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC.
- Os investimentos realizados pelo plano são realizados por administradores de recursos por meio de carteiras administradas ou fundos de investimento restritos ou exclusivos, os quais poderão não estar disponíveis para investimento diretamente pelos participantes dos planos.
- Neste material consta a rentabilidade obtida pelo plano comparada com diversos índices de mercado os quais podem ou não corresponder com a política de investimento do plano. Assim, tais comparações (I) podem apresentar maiores distanciamentos da rentabilidade obtida pelo plano e (II) não significam qualquer promessa ou garantida de que os gestores dos recursos buscarão acompanhar o índice de melhor desempenho.
- Os indicadores econômicos constantes deste material são de mera referência econômica, e não configuram meta ou parâmetro de performance.
- O plano poderá investir em fundos de investimento que cobram taxas de administração e performance, as quais poderão comprometer parte dos rendimentos obtidos pelo plano.



**Clique aqui e acesse o
glossário de investimentos**